



LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ

INFORMATIVO - DEZEMBRO 2023

VINHA DE LUZ

Fora da caridade não há salvação

Debalde censurará você o espinheiro. Remova-o com bondade.

Superioridade da Natureza de Jesus



1. Os fatos relatados no Evangelho, que têm até agora sido considerados como miraculosos, pertencem, em sua maior parte, à ordem dos fenômenos psíquicos, isto é, daqueles que têm por causa primária, as faculdades e os atributos da alma. Se os aproximarmos daqueles que são descritos e explicados no capítulo anterior (capítulo XIV), sem esforço se reconhece que há entre eles identidade de causa e de efeito. A História nos mostra casos análogos em todos os tempos e em todos os povos, uma vez que, desde que existem almas encarnadas e desencarnadas, os mesmos efeitos deverão ter-se produzido. É certo que se pode contestar sobre este ponto, a veracidade da História; porém, hoje, eles se produzem sob nossos olhos, por assim dizer à vontade, e por indivíduos que nada têm de excepcional. Só o fato da reprodução de um fenômeno, em condições idênticas, é suficiente para provar que ele é possível e submetido a uma lei, e que portanto não é miraculoso.

O princípio dos fenômenos psíquicos repousa, como já vimos, sobre as propriedades do fluido perispiritual que constitui o agente magnético; sobre as manifestações da vida durante a vida e depois da morte; enfim, sobre o estado constitutivo dos Espíritos e seu papel como força ativa da Natureza. Conhecidos esses elementos e constatados os seus efeitos, sua consequência é

fazer admitir a possibilidade de certos fatos que antes eram rejeitados, a menos que se lhes atribuisse uma origem sobrenatural.

2. Sem prejudicar em nada a natureza do Cristo, cujo exame não entra no quadro desta obra, e não o considerando, por hipótese, senão como um Espírito superior, não se pode impedir que se reconheça nele um daqueles da ordem mais elevada, e que é colocado por suas virtudes bem acima da humanidade terrestre. Pelos imensos resultados que produziu, sua encarnação neste mundo não podia deixar de ser uma das missões que somente são confiadas aos mensageiros diretos da Divindade, para a realização de seus desígnios. A supor que ele não fosse o próprio Deus, mas um enviado de Deus para transmitir sua palavra, seria mais que um profeta, pois seria um Messias divino.

Como homem, tinha a organização dos seres carnis; mas como Espírito puro, destacado da matéria, devia viver na vida espiritual mais que na vida corporal, da qual não tinha as fraquezas.

A superioridade de Jesus sobre os homens não era relativa às qualidades particulares de seu corpo, mas às de seu Espírito, que dominava a matéria de maneira absoluta, e ao seu perispiritito alimentado pela parte a mais quintessenciada dos fluidos terrestres (Cap. XIV, nº 9). Sua alma não devia estar ligada ao corpo senão por laços

estritamente indispensáveis; constantemente separada, ela devia lhe dar uma vista dupla não só permanente como também de uma penetração excepcional e por outro modo muito superior àquela que se encontra nos homens comuns. O mesmo devia acontecer com todos os fenômenos que dependem dos fluidos perispirituais ou psíquicos. A qualidade de tais fluidos lhe dava um imenso poder magnético, secundado pelo desejo incessante de fazer o bem. Nas curas que operava, agia como médium? Pode-se considerá-la como um poderoso médium curador? Não; pois o médium é um intermediário, um instrumento do qual se servem os Espíritos desencarnados. Ora, o Cristo não tinha necessidade de assistência, ele que assistia e auxiliava os demais; agia pois por si mesmo, em vista de seu poder pessoal, tal como o podem fazer os encarnados em certos casos, e na medida de suas forças. Aliás, qual seria o Espírito que ousaria insuflar-lhe seus próprios pensamentos e encarregá-lo de os transmitir? Se ele recebesse um influxo estranho, não poderia ser senão de Deus; segundo a definição dada por um Espírito, era o médium de Deus.

(Allan Kardec in A gênese, capítulo XV itens 01 e 02 – tradução de Victor Tollendal Pacheco, e apresentação e notas de J. Herculano Pires- LAKE 20ª edição, 2001)

Faculdades Mediúnicas

Reunião pública de 1º-7-60 Questão ri" 159

"Há diversidade de dons espirituais, mas a Espiritualidade é a mesma.

Há diversidade de ministérios, mas é o mesmo Senhor que a todos administra.

Há diversidade de operações para o bem; todavia, é a mesma Lei de Deus que tudo opera em todos.

A manifestação espiritual, porém, é distribuída a cada um para o que for útil.

Assim é que a um, pelo espírito, é dada a palavra da sabedoria divina e, a outro, pelo mesmo espírito, a palavra da ciência humana.

A outro é confiado o serviço da fé e a outro o dom de curar.

A outro é concedida a produção de fenômenos, a outro a profecia, a outro a faculdade de discernir os Espíritos, a outro a variedade das línguas e ainda a outro a interpretação dessas mesmas línguas.

No entanto, o mesmo poder espiritual realiza todas essas coisas, repartindo os seus recursos particularmente a cada um, como julgue necessário."

Quem analise despreocupadamente o texto acima, decerto julgará estar lendo moderno autor espírita, definindo o problema da

mediunidade; contudo, as afirmações que transcrevemos saíram do punho do apóstolo Paulo, há dezenove séculos, e constam no capítulo doze de sua primeira carta aos coríntios.

Como é fácil de ver, a consonância entre o Espiritismo e o Cristianismo ressalta, perfeita, em cada estudo correto que se efetue, compreendendo-se na mensagem de Allan Kardec a chave de elucidações mais amplas dos ensinamentos de Jesus e dos seus continuadores.

Cada médium é mobilizado na obra do bem, conforme as possibilidades de que dispõe.

Esse orienta, outro esclarece; esse fala, outro escreve; esse ora, outro alivia.

Em mediunidade, portanto, não te dêes à preocupação de admirar ou provocar admiração.

Procuremos, acima de tudo, em favor de nós mesmos, o privilégio de aprender e o lugar de servir.

(Emmanuel in Seara dos médiuns, psicografia de Chico Xavier, FEB 2ª edição 1973)

Trecho de O Livro dos Médiuns citado por Emmanuel na mensagem.

159. Toda pessoa que sente a influência dos Espíritos, em qualquer grau de intensidade, é médium. Essa faculdade é inerente ao homem, Por isso mesmo não constitui privilégio e são raras as pessoas que não a possuem pelo menos em estado rudimentar. Pode-se dizer, pois, que todos são mais ou menos médiuns. Usualmente, porém, essa qualificação se aplica somente aos que possuem uma faculdade mediúnica bem caracterizada, que se traduz por efeitos patentes de certa intensidade, o que depende de uma organização mais ou menos sensitiva.

Deve-se notar, ainda, que essa faculdade não se revela em todos da mesma maneira. Os médiuns têm, geralmente, aptidão especial para esta ou aquela ordem de fenômenos, o que os divide em tantas variedades quantas são as espécies de manifestações. As principais são: médiuns de efeitos físicos, médiuns sensitivos ou impressionáveis, auditivos, falantes, videntes, sonâmbulos, curadores, pneumatógrafos escreventes ou psicógrafos. (1)

Nota do tradutor – As classificações são naturalmente variáveis, sofrendo a influência dos costumes e condições de épocas e países. Kardec oferece uma classificação em linhas gerais. Alguns nomes se modificaram entre nós. Os médiuns auditivos são geralmente chamados audientes, os falantes receberam a designação de médiuns de incorporação e atualmente de

psicofônicos, os sonâmbulos são geralmente chamados anímicos, os pneumatógrafos são chamados de escrita direta.

(Allan Kardec in O Livro dos Médiuns, capítulo XIV – Os médiuns – tradução J. Herculano Pires, LAKE 29 edição, 2014)

Cap. XIV – Evangelho Segundo o Espiritismo - Honra a teu pai e a tua mãe – Piedade Filial

O mandamento: "Honra a teu pai e a tua mãe", é uma consequência da lei geral da caridade e do amor ao próximo, porque não se pode amar ao próximo sem amar aos pais; mas o imperativo honra implica um dever a mais para com eles: o da piedade filial. Deus quis demonstrar, assim, que ao amor é necessário juntar o respeito, a estima, a obediência e a condescendência, o que implica a obrigação de cumprir para com eles, de maneira ainda mais rigorosa, tudo o que a caridade determina em relação ao próximo. Esse dever se estende naturalmente às pessoas que se encontram no lugar dos pais, e cujo mérito é tanto maior, quanto o devotamento é para elas menos obrigatório. Deus pune sempre de maneira rigorosa toda violação desse mandamento.

Honrar ao pai e à mãe não é somente respeitá-los, mas também os assistir nas suas necessidades; proporcionando-lhes o repouso na velhice; cercá-los de solicitude, como eles fizeram por nós na infância.

É sobretudo para com os pais sem recursos, relegando-os aos piores cômodos da casa, apenas para não os deixar na rua, e reservando para si mesmos os melhores aposentos, os mais confortáveis? E ainda bem quando tudo isso não é feito de má vontade, sendo os pais obrigados a pagar o que lhes resta da vida com a carga dos serviços domésticos?

É então justo que pais velhos e fracos tenham de servir filhos jovens e fortes? A mãe lhe tem cobrado o leite, quando ainda estavam no berço? Teria, por acaso, contado as suas noites de vigília, quando eles ficavam doentes, para proporcionar-lhes o cuidado necessário? Não, é necessário que os filhos cuidem dos pais pobres, mas também, tanto quanto puderem dar-lhes alegrias, os cuidados e os carinhos que merecem. Essa, somente, é a piedade filial aceita por Deus.

O que é HONRAR?

-O significado do verbo honrar é suprir, ajudar, respeitar e adorar, é um princípio de comportamento do ser humano.

Você honra focando principalmente na velhice,

seu pai e sua mãe quando é grato por tudo o que eles fizeram e ainda fazem por você. Mostra que dá valor a eles quando leva em conta as orientações deles, significa que você olha para os seus pais sem filtros de julgamentos, apenas olha a quem concedeu-lhe a vida e a grande experiência de estar vivo.

Não significa dizer "sim" a tudo que eles ditam. Precisa diálogo, troca de ideais, compreensão para aqueles que lhe deram a vida física- "Eu precisava nascer"

Não importa se sumiram, se são pais ausentes que se omitiram, encarnados ou desencarnados, pais mesmo que não correspondam, que talvez não mereçam, mas o problema não é nosso é deles, a nós cabe amá-los respeitá-los.

Ficar de mal com a mãe e pai que coisa pueril, não cabe no nosso educandário cristão, esta atitude, este sentimento. Entre pais e filhos é muito comum, o conflito entre gerações, mas bom saber que além do vínculo material existe, um vínculo espiritual que é mais forte. Alguém errou no passado, por isso estamos juntos de novo nesta condição de pais e filhos.

PAIS são tesouros que DEUS colocou no nosso caminho.

Lembremos dos 10 mandamentos. Caso você não saiba, um deles é "Honrar pai e mãe", pois tal é a importância deles nas nossas vidas.

"Dê valor a eles".

Honrar pai e mãe não significa deixar que eles controlem seu casamento. O relacionamento entre marido e mulher, merece é claro e é saudável, o casal ouvir conselhos, sugestões de seus pais e sogros. A autoridade dos pais não está acima de qualquer outra. Apesar de os pais terem recebido autoridade dentro da família, toda a autoridade humana tem limites, ela sempre está abaixo da autoridade de Deus e seus preceitos.

Infeliz, portanto, aquele que se esquece da sua dívida para os que o sustentaram na infância, os que com a vida material, lhe deram também a vida moral, e que frequentemente se impuseram duras privações para lhe assegurar o bem-estar! Ai do ingrato, porque ele será punido pela ingratidão e o abandono; será ferido nas suas mais caras afeições, às vezes desde a vida presente, mas de maneira certa noutra existência, em que terá de sofrer o que fez os outros sofrerem a ingratidão.

(Ariston)

Faculdades Mediúnicas

"De que serve ao homem ganhar o mundo inteiro, e perder-se a si mesmo?" (Evangelho.)

O homem vale mais que o mundo com as suas

jazidas, os seus diamantes, e toda a sorte de pedras preciosas. Não obstante, o homem, esquecido de seu valor intrínseco, cujo preço é inestimável, consome-se e esgota-se na conquista do que é perecível, daquilo cujo valor é muito discutível, visto como só vale mediante certa convenção estabelecida pelos caprichos e veleidades do mesmo homem.

Assim, pois, ele dá subido valor ao que, de fato, tem valor muito relativo, ou quiçá não tem nenhum, olvidando o valor de si próprio, valor positivo e incalculável.

De tal vesânia resulta que o homem trata com grande zelo aqueles valores, menosprezando o tesouro inexaurível que em si mesmo encerra, que ele, o homem, em realidade, é. Ao dinheiro, à prata, ao ouro e a outros bens, tidos como preciosos, ele sacrifica o único bem real e inconfundível, que é o homem mesmo.

É por isso que se julga, no mundo, como perdida, a existência que transcorre na humildade dum lar ignorado, na reclusão dum hospital, nas dobras duma enxerga. Em tais condições, o homem se vê impossibilitado de buscar aquilo que se supõe valioso. No entanto, é possível, é mesmo quase certo, que tais existências sejam preciosíssimas àqueles que as suportam; e, falando em tese, mais fecundas e brilhantes que as admiradas pelo século. O mundo admira o fausto, o luxo, a notoriedade, o exterior numa palavra. Mas o verdadeiro valor está no interior do homem: está no seu caráter, nos seus sentimentos, na sua inteligência. Não é a forma que encerra o valor a que nós estamos referindo: é o espírito, é a alma, o eu imortal, sede das faculdades e poderes cuja origem é divina.

Educar, isto é, desenvolver tais predicados, é realizar o objeto supremo da vida. Aquele que mais e melhor o desenvolve, mais aumenta o seu valor intrínseco. E é tão importante, tão santa e tão sagrada a conquista desse ideal, que Deus, em sua soberana justiça, mantém assegurada e intangível, em todos os homens, a possibilidade de realizá-la.

O parálítico, o cego, o leproso, o enfermo, enfim, de qualquer natureza, não está inibido de visar, com êxito, ao alvo grandioso da vida. Encerrem o homem num calabouço, escuro, infecto e úmido: aí mesmo ele conservará intacta a oportunidade de aprimorar seus sentimentos, de galgar novos degraus na escala interminável da perfectibilidade moral e intelectual. Algemai-o, acorrentai-o, cravai-o numa cruz, como aquele ladrão justificado à direita de Jesus-Cristo; e veréis que o homem, mesmo crucificado, apelando para suas energias íntimas, logrará elevar-se das misérias da Terra às grandezas do céu.

(Vinicius in O Mestre na Educação – FEB 2ª edição 1977)

paradigma da perfeição, podemos ver a imagem de Deus refletir-se em sua pureza e excelssitude. Por isso, ele pode dizer com autoridade: quem me vê a mim, vê ao Pai.

(Vinicius in O Mestre na Educação – FEB 2ª edição, 1977)

Trovas do livro SORRIR PENSAR.

Felicidade aparece
Na Terra ou no mais Além
No coração que se esquece
Buscando fazer o bem

Marcelo Gama

Por baixo do orgulho vão,
De quem se afirma descrente
Sempre bate um coração
Que luta, pergunta e sente

Deraldo Neville

No matrimônio feliz,
Antigo ditado alega:
O homem é um tanto surdo
E a mulher um tanto cega.

Emílio de Menezes

Ofensa, mágoa, Pesar?
Feliz daquele que os deixa...
Ventura não sabe entrar
Na moradia da queica.

Sylvio Fontoura

LEIA e ESTUDE KARDEC

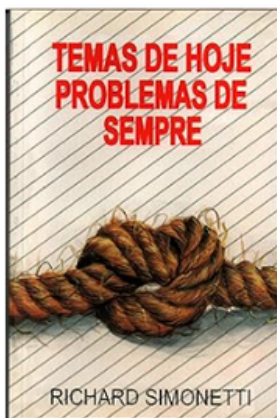
O aprendizado que te sustenta diante da vida está em Kardec, e somente em Kardec.



A TODOS OS FREQUENTADORES

A direção do Lar manteve, graças à colaboração de todos os frequentadores, seus compromissos financeiros, comerciais e fiscais, absolutamente em dia, colaboração essa a que a Direção da casa agradece. Conseguiu-se também, durante o período mais crítico da pandemia, a assistência às famílias que buscaram o socorro material – alimentos e roupas – com todos os devidos cuidados com respeito à saúde de cada pessoa. Graças à colaboração de todos vocês, frequentadores da casa, e com a bênção de Deus, estamos hoje com todas as atividades já reimplantadas, em pleno funcionamento. Reiteramos aqui que a colaboração de vocês, frequentadores, é essencial às nossas atividades, e os convidamos a delas participarem, para a paz interior de cada uma de nós. Colocamos abaixo, a título de lembrete, os dados para a colaboração financeira. A DIREÇÃO

Banco Itaú (341)
Agência – 0026
Conta corrente – 03995.8
Lar Espírita Vinha de Luz
CNPJ – 50.977.636/0001-66
CÓDIGO PIX—50977636000166



LIVRO DO MÊS

A descontração e o bom humor de Richard Simonetti estão também presentes nesta obra e se manifestam em suas crônicas que abordam temas sempre atuais, como depressão, otimismo, filhos, mediunidade, vocação, suicídio, dentre outros, que valem a pena ser lidos. (fonte: www.amazon.com)

O livro espírita traz a cada um de seus leitores, conforto e consolação diante das atribulações da vida. Indicamos aqui, livros que nos esclareçam, confortem, e ajudem nossos corações e mentes a encontrarem o consolo necessário diante das tribulações que o mundo nos mostra diariamente. Todos necessitamos do estudo direto dos livros de Kardec. Nossa fé será sedimentada no conhecimento efetivo das coisas do Espírito. Essa leitura deve ser feita diariamente. Apenas por pouco mais de meia hora. Mas todos os dias.

SEGUNDA-FEIRA

- 19h15 • Vibração/Passé à distância - a pedidos -
- 19h30 • Estudo do Evangelho - presencial e on-line 14h30 - presencial
- 19h55 • Passé individual - apoio da equipe técnica -
- 20h00 • Evangelização Crianças - a partir de 5 anos - Adolescentes - a partir de 12 anos -
- 20h20 • Estudo do livro 'A Gênese' - presencial e on-line Youtube - (Dráuzio)
- 20h25 • Estudo do livro 'No Mundo Maior' - presencial e on-line Instagram (Fernando)

TERÇA-FEIRA,

- 20h00 • Live das Parábolas e outros temas - exclusivo no Youtube / acompanhe as divulgações

QUARTA-FEIRA

- 19h30 • Tratamento espiritual / conversa fraterna
- 20h00 • Estudo das obras básicas - Evangelho e Livro dos Espíritos - presencial e on-line
- 20h55 • Passé individual - apoio da equipe técnica -

QUINTA-FEIRA

- 20h15 • - Eventualmente - Live e Cursos on-line - exclusivo no Youtube

SEXTA-FEIRA

- 20h00 • Estudo das obras básicas (Evangelho e Livro dos Espíritos)
- 20h50 • Passé individual - apoio da equipe técnica -

   @vinhadeluzjundiai



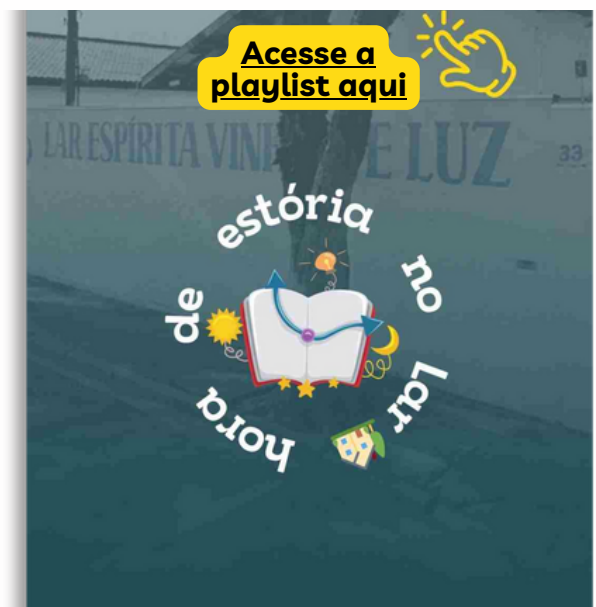
Anote



#em
indicó



[Acesse conteúdos rápidos no Youtube](#)



R. Frei



ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

começando *por* mais
uma obra

[clique e assista no
Youtube](#)



Fernando Colín



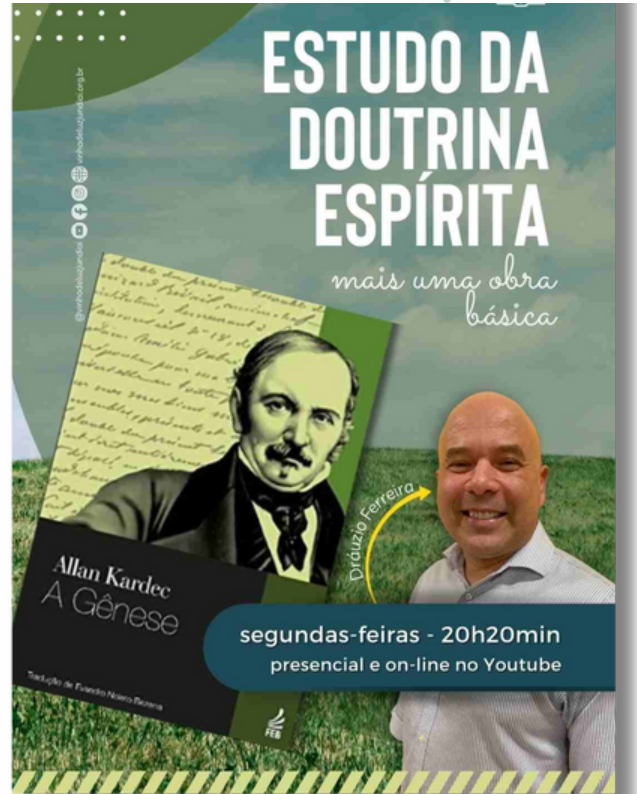
TERMINOU

ESTUDO

Testemunha de diversos atendimentos realizados no plano superior, o Espírito André Luiz aborda os motivos de desequilíbrio mental e as consequências a que podem ser submetidos os irmãos imersos na loucura. Suicídio, aborto, epilepsia, mongolismo, alienação mental, desequilíbrios do sexo, esquizofrenia e psicose são alguns dos temas analisados sob a luz da psiquiatria e da Doutrina Espírita, destacando a importância do socorro prestado pelos trabalhadores espirituais aos amigos enfermos e necessitados. Apresentando tratamentos da alma e informações sobre a comunicação entre encarnados e desencarnados — especialmente durante o repouso do corpo físico —, o autor espiritual busca estudar a complexidade da mente humana e suas inclinações, sejam elas felizes ou infelizes.

(fonte www.febeditora.com.br)

Segunda



segundas-feiras - 20h20min
presencial e on-line no Youtube

[clique e assista no
Youtube](#)



ESTUDO

Obra que compõe a Codificação Espírita, A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo tem como base a imutabilidade das Leis divinas em dezoito capítulos, divididos em três partes distintas. A primeira parte analisa a origem da Terra e as gêneses orgânica, espiritual e mosaica, de forma lógica e racional, deixando de lado as interpretações misteriosas e as fantasias pueris sobre a criação do mundo. A segunda parte aborda a questão dos "milagres" de Jesus, explicando a natureza dos fluidos e os fatos extraordinários contidos no Evangelho. A terceira parte enfoca as predições do Evangelho, os sinais dos tempos e a geração nova, concitando os homens à prática da justiça, da paz e da fraternidade, abrindo assim uma Nova Era para a regeneração da humanidade.

(fonte www.amazon.com)

Vem aí

@vinhadeluzjundiai     vinhadeluzjundiai.org.br

Você **AINDA** não
recebe nossos vídeos
em primeira mão?

Come aqui  *Nem ver!*

Inscreeva-se já 



@vinhadeluzjundiai     vinhadeluzjundiai.org.br


Come aqui *Nem ver!*

www.vinhadeluzjundiai.org.br 




acesse aqui

Boa Nova
estudo da obra

Lúcia Leal Mattos 

terças-feiras
20h00
LIVE



Lúcia Leal de Mattos comenta esse livro maravilhoso que permite aprender, e vivenciar os ensinamentos do Mestre Jesus. Venha estudar essa obra, psicografada por Chico Xavier.

Nosso site está sempre atualizado!
Você consegue acessar a agenda, eventos, história, artigos, cursos, lives, e-books e muito mais.

feliz Natal

Já anota pra lembrar!
Aproveita e compartilha com outras pessoas.